



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

08 de maio 2015



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Roberto Azevedo

Data: 08/05/2015

Assunto: Negociações

Página: 02

Notícias do Dia

Versões 1

Antes de um grupo de professores ocupar o 10º andar do prédio da Secretaria da Educação, em Florianópolis, o secretário Eduardo Deschamps, que concedia uma entrevista em Brasília, já havia concordado, no início da tarde de quarta-feira, com a reunião que ocorreu ontem. Atendeu o pedido feito pelos deputados Mauro De Nadal e Valdir Cobalchini, presidentes das comissões de Constituição e Justiça e de Educação, respectivamente. O Sinte sustenta que foi a ocupação que determinou a reunião, horas depois.

Versões 2

Também na quarta, depois da ocupação do andar do gabinete, Eduardo Deschamps condicionou a manutenção da reunião à saída dos professores, que traziam um documento do Sinte, e foi atendido. Ontem, no primeiro contato no Conselho Estadual de Educação, havia 20 representantes do Sinte, o secretário e o negociador oficial do governo, Décio Vargas, e os deputados Luciane Carminatti (PT), Aldo Schneider (vice-presidente da Assembleia), De Nadal e Cobalchini. Circunstantialmente, todos do PMDB. A mesa de negociações retorna ao Conselho Estadual de Educação na segunda, às 17h, com novo documento do Sinte com reivindicações.



Veículo: A Notícia	Editoria: Notícias	Data: 07/05/2015
Assunto: Negociações		Página: 19

A NOTÍCIA

Governo e Sinte reabrem negociações

Após duas horas de conversa, o governo estadual e o Sinte/SC decidiram formalizar ontem a abertura de negociações para o encerramento da greve dos professores iniciada em 24 de março. A mesa de negociações estará oficialmente aberta na segunda-feira, às 17 horas.

O diálogo é resultado da intervenção de deputados estaduais e das ações dos grevistas, que no início da noite de quarta-feira chegaram a ocupar um dos andares da Secretaria de Educação, no Centro de Florianópolis. Eles só deixaram o local após a confirmação da reunião de ontem, com a presença do secretário Eduardo Deschamps e dos deputados estaduais Aldo Schneider (PMDB), Luciane Carminatti (PT), Mauro de Nadal (PMDB) e Valdir Cobalchini (PMDB).

No encontro, o secretário Eduardo Deschamps, da Educação, pediu aos sindicalistas um novo documento com as propostas para discussão na segunda-feira, dia 11, e que já foi apresentado ontem. Os deputados vão indicar um repre-



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Paulo Alceu

Data: 08/05/2015

Assunto: Protestos

Página: 27

Notícias do Dia



Resistência

O hall da Alesc virou dormitório, cozinha e sala de estar dos professores/militantes, onde muitos deles, no ritmo de resistência contra o governo, dormem a tarde inteira, transitam em trajes íntimos, registrados pelas câmeras, e fazem as refeições. E agora adotaram a hora musical, que vai do pagode, passando pelo samba até letras de conteúdo político.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Visor

Data: 08/05/2015

Assunto: Protestos

Página: 02

DIÁRIO CATARINENSE

CASA DO POVO

Depois de instalarem "dormitório" e cozinha com direito a pipoca, chimarrão e cafezinho, os professores militantes que ocupam o *hall* da Assembleia Legislativa agora implantaram a hora cultural à tardinha com variado repertório musical, da música popular ao pagode, passando também por temas sociais e políticos.

ALIÁS

Dentro de nove meses pode surgir uma nova geração de manifestantes gerados a partir das noites movimentadas no Palácio Barriga Verde. Mas também existe um racha sobre a forma de nascimento, se natural ou cesárea. Diante do impasse, a saída será votar pelo indicativo de parto, pelo estado de parto e até o parto propriamente dito. Tudo devidamente aprovado em assembleia da categoria.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Notícias	Data: 08/05/2015
Assunto: Negociações		Página: 10

DIÁRIO CATARINENSE

Negociações são reabertas

UPIARA BOSCHI

upiara.boschi@diario.com.br

O governo estadual e o Sinte/SC decidiram formalizar a abertura da negociação para o encerramento da greve dos professores, iniciada em 24 de março, após duas horas de conversa na manhã de ontem. A mesa estará oficialmente aberta na segunda-feira, às 17h. O diálogo é resultado da intervenção de deputados estaduais e das ações dos grevistas.

No encontro, o secretário de

Educação, Eduardo Deschamps, pediu aos sindicalistas que apresentassem no encontro de ontem um novo documento com as propostas para discussão a ser realizada na segunda-feira.

As propostas dos grevistas são prazo de 30 dias para conclusão das negociações, não incorporação da regência de classe, abono de faltas injustificadas desde 2012, revogação do decreto que impede progressão na carreira de profissionais que tenham mais do que três faltas injustificadas e a aplicação do aumento de 13% dado ao piso nacional da categoria para

todos os professores.

– Para nós, a negociação está aberta. Pelo menos esse é o entendimento que nos deram - afirmou o coordenador do Sinte/SC, Luiz Carlos Vieira.

Deschamps também considera as negociações abertas e diz ter recuado na posição de não negociar com professores parados.

– Entendemos que não podemos esperar o retorno às aulas. Mas gostaríamos muito, até para organizar a reposição das aulas e minimizar o prejuízo dos alunos, de que houvesse o encaminhamento do retorno às aulas - disse.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog Moacir Pereira	Editoria: Blog Moacir Pereira	Data: 08/05/2015
Assunto: Negociações		Página: Online



Sinte elabora pauta das negociações com o governo

De nota da assessoria de Imprensa do Sinte:

"O Comando Estadual de Greve esteve reunido durante toda tarde de hoje, 07/05 avaliando a audiência com o Governo do Estado que aconteceu pela manhã na Sede do Conselho Estadual de Educação, quando o secretário Deschamps pediu para que o sindicato enviasse novamente um ofício, com todos os pontos para a negociação.

Os membros do Comando elaboraram o documento com as pautas de reivindicações da categoria, e protocolaram no final da tarde na SED com o Chefe de Gabinete do Secretário Mauro Tessari.

A próxima reunião com o Governo está marcada para segunda-feira, dia 11, às 17 horas. O SINTE/SC espera que neste encontro se inicie oficialmente uma mesa de negociação. Mesmo assim, o magistério se mantém mobilizado, nas ocupações da ALESC, SED e na realização de atos nas regionais programados para o mesmo dia."



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog Moacir Pereira	Editoria: Blog Moacir Pereira	Data: 08/05/2015
Assunto: Negociações		Página: Online



Governo e Sinte marcam reunião de negociação para segunda-feira

Secretário da Educação, Eduardo Deschamps, e coordenador do Sinte, Luiz Carlos Vieira, estão esperançosos que na próxima segunda-feira surja uma luz para que possa haver acordo e encerrada a greve dos professores da rede estadual.

Deschamps esteve reunido hoje no Conselho Estadual de Educação com 20 professores, presentes os deputados Valdir Cobaichini, Mauro de Nadal e Aldo Schneider, do PMDB, e Luciane Carminati, do PT, além do Coordenador de Negociações do Governo, Décio Vargas.

Ficou decidido que haverá uma reunião inicial de efetiva negociação na próxima segunda-feira, na sede do Conselho, a partir das 17h. A Assembleia enviará um representante. A ideia é que sejam realizadas negociações diretas para que o Sinte convoque assembleia estadual visando o fim da greve.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1 Santa Catarina	Editoria: Educação	Data: 08/05/2015
Assunto: Protestos		Página: Online



SANTA CATARINA



Grevistas continuam acampados na Secretaria da Educação e sem acordo

*Comando de greve teve reunião com Deschamps, sem avanços na pauta.
Servidores estão em barracas em frente ao prédio público em Florianópolis.*

Um grupo de professores segue acampado em frente a Secretaria de Estado da Educação (SED) em Florianópolis. Eles montaram barracas na frente do prédio na tarde de quarta (6) e continuam no local nesta quinta (7). Outro grupo de 23 pessoas ocupou o 10º andar do prédio e saiu por volta das 21h30. Eles pedem a reabertura das negociações com o governo do estado.

Plano de carreira motiva greve de professores em SC; entenda

Na manhã desta quinta, ocorreu mais uma tentativa de negociação entre governo e grevistas no Conselho Estadual de Educação (CEE). Sem acordo, os servidores permanecem em barracas no local. Outro grupo continua dormindo na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), desde 28 de abril.

Conforme o Sindicato dos Trabalhadores em Educação na Rede Pública de Ensino do Estado de Santa Catarina (Sinte-SC), a reunião durou duas horas: das 10h às 12h. Estavam presentes o comando de greve do sindicato, com mais de 15 professores, deputados e o secretário de Educação Eduardo Deschamps.

A Secretaria solicitou ao sindicato uma pauta completa de reivindicações e uma nova reunião foi agendada para a próxima segunda-feira (11), às 17h. Até as 14h30, o comando de greve do sindicato estava em reunião interna para decidir os rumos da mobilização.

A greve começou no dia 24 de março, mas as manifestações se iniciaram um mês antes. A principal reivindicação é o plano de carreira da categoria.

Ocupação da Alesc

Desde o dia 28 de abril, professores estaduais voltaram a ocupar a Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), em protesto. Nesta quinta, um grupo de grevistas continua no local.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

No início de abril, os grevistas fizeram o mesmo tipo de protesto. Eles dormiram no saguão da assembleia nas noites dos dias 7 e 8 de abril e saíram no dia 9, quando o governo anunciou a revogação da Medida Provisória 198/2015, que foi revogada. Ela alterava a forma de pagamento dos professores temporários.

Impasse continua

O impasse sobre as negociações continua. O Sinte-SC informou na tarde de segunda-feira (4) que rejeitou a resposta do governo a um ofício enviado na semana passada, onde constavam quatro pontos para a retomada das negociações.

O documento protocolado pelo Sinte dia 28 de abril tinha os seguintes pontos: a instituição de uma mesa de negociação que não ultrapasse 30 dias, período em que nenhum projeto de lei deverá ser levado à Assembleia legislativa; a anistia de todas as faltas de 2012 a 2015; a revogação do decreto 3593/2010; e o pagamento do reajuste de 13,01% na carreira, retroativo a janeiro de 2015.

Na resposta, enviada ao Sinte na última quinta (30), o governo afirma concordar com a criação de uma mesa para discutir os demais itens listados no ofício, mas condiciona a retomada das negociações ao retorno dos professores às salas de aula. Segundo o documento, a proposta da nova carreira “está em desenvolvimento” na Secretaria de Estado da Educação.

“O governo não sinalizou com proposta nenhuma. Não aceitamos essa negociação na forma como está proposta”, explica Luiz Carlos Vieira, presidente do Sinte. Ele diz que vai esperar uma nova sinalização do governo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI	Editoria: Educação	Data: 08/05/2015
Assunto: Negociações	Página: Online	



Sinte/SC protocola ofício na Secretaria de Educação a pedido do governo

O comando estadual de greve do magistério público de Santa Catarina esteve reunido na tarde desta quinta-feira (7), avaliando a audiência realizada nesta manhã na Secretaria de Educação, com a presença de representantes do governo do Estado.

Conforme a direção do Sindicato dos Trabalhadores na Educação de Santa Catarina (SInte/SC), o secretário de Educação, Eduardo Deschamps, solicitou que novamente fosse enviado ofício listando os pontos de reivindicação da categoria. Após o envio do ofício, seria então discutido sobre a constituição de uma mesa de negociações.

Os membros do comando elaboraram o documento com a pauta de reivindicações e protocolaram no final da tarde junto à Secretaria de Educação, com a presença do chefe de gabinete, Mauro Tessari.

A próxima reunião com o governo do Estado está marcada para segunda-feira (11), às 17h. A expectativa, conforme a direção do Sindicato, é de que nesse encontro inicie oficialmente uma mesa de negociação.

Mesmo assim, dizem os dirigentes da entidade, os servidores do magistério se mantêm mobilizados, com ocupações na Alesc, na Secretaria de Educação e com a realização de atos nas regionais programados também para a segunda, dia 11.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 08/05/2015
Assunto: Pisa		Página: Online



Pisa é aplicado pela primeira vez para estudantes brasileiros

Estudantes brasileiros fazem pela primeira vez um teste internacional de educação financeira. A avaliação é aplicada como parte do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) e vai medir o domínio dos estudantes sobre o controle das finanças diárias, além de saber como eles resolvem as situações cotidianas.

O Pisa é feito pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e aplicado a jovens de 15 anos. As provas começaram a ser aplicadas esta semana. Em 2014, a OCDE divulgou os primeiros resultados de educação financeira, mas o Brasil não estava entre os 18 países que participaram da avaliação. Os resultados nos países participantes mostraram que um em cada sete alunos não consegue tomar decisões simples de gastos diários, mas apenas um em cada dez resolve problemas financeiros complexos.

O teste de educação financeira será aplicado a um grupo de alunos a ser sorteado entre os 33 mil que fazem o Pisa. O número foi divulgado ontem (7) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Os estudantes devem ter nascido em 1999 e estar matriculados a partir do 7.º ano do ensino fundamental.

O Pisa mede o desempenho dos estudantes em três áreas do conhecimento – leitura, matemática e ciências. Neste ano, os alunos são avaliados em ciências. Outra novidade é que o exame é todo feito no computador. O programa tem como propostas produzir indicadores que contribuam para a discussão da qualidade da educação nos países participantes e permitir a comparação da atuação do estudante e do ambiente de aprendizagem em diferentes países.